

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO: UM OLHAR PARA VULNERABILIDADE, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

Joseane Soares Cândido da Silva¹, Sueli Raso¹, Aparecida Anastácia dos Santos², Carola Rosas³, Debora de Souza Santos⁴, Ana Railka de Souza Oliveira-Kumakura⁴.

¹ Enfermeira, aluna especial da pós-graduação primer semestre 2018 da Faculdade de Enfermagem Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

² Psicóloga, aluna especial da pós-graduação primer semestre 2018 da Faculdade de Enfermagem Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

³ Mestre em Gerontologia, Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem, São Paulo, Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem, Professora da Faculdade de Enfermagem Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

Resumo

Introdução: Tomando como referência o impacto da transformação demográfica do envelhecimento na reestruturação das políticas públicas voltadas para a promoção da saúde do idoso vulnerável no Brasil nas últimas décadas este artigo tem como **objetivo** refletir sobre como estão sendo desenvolvidas as políticas públicas de promoção de saúde para garantir qualidade de vida ao idoso vulnerável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo a partir das principais políticas públicas de promoção de saúde do idoso, vigentes no Brasil para garantia de ações de promoção da qualidade de vida do idoso vulnerável. O estudo foi subdividido nos seguintes tópicos “Políticas públicas de promoção de saúde do idoso: um olhar para o idoso vulnerável”, “Vulnerabilidade no contexto do idoso”, “Qualidade de vida do idoso: um caminho árduo para o idoso vulnerável”. **Resultados:** Estratégias de promoção da saúde têm sido apontadas para um envelhecimento saudável

através do Sistema Único de Saúde. Nesse processo tem contribuído entre outros a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso, o Pacto pela Vida, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e posterior a ela algumas estratégias como a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa, entre outras. A população idosa possui diferenças individuais e sócias que compreendem diversos graus de vulnerabilidade para cada individuo relacionados à capacidade de enfrentamento, a influencia social e politica para expressar-se livremente, e à qualidade dos programas e serviços que gerem as oportunidades para ter um envelhecimento bem sucedido. Nos idosos estas caraterísticas são influenciadas a traves da cultura, valores, expectativas, preocupações e a percepção do indivíduo da sua própria qualidade de vida.

Considerações finais: As estratégias políticas de promoção de saúde do idoso são promissoras e ainda estão sendo estruturadas e implementadas nas diferentes esferas governamentais em consonância com as diretrizes do SUS. Observa-se uma lacuna nessas políticas quanto à garantia da promoção da saúde e qualidade de vida na dimensão biopsicossocial do idoso mais susceptível a vulnerabilidade, no atual cenário de crescimento abrupto da população idosa, essas políticas públicas voltadas a esta população, não abordam de forma especifica as estratégias a serem adotadas a esse grupo em especial.

Palavras chaves: Políticas Públicas de Saúde; Envelhecimento; Vulnerabilidade em Saúde.